



17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
NEFROLOGIA
PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Densidade Mineral óssea Em Pacientes Com Distrofia Muscular De Duchenne E Análise De Possíveis Determinantes

Autores: ANNA CAROLINA DIAS MUNAIER LAGES; MARIA GORETTI MOREIRA GUIMARÃES PENIDO; JULIANA GURGEL GIANETTI; MARCELO DE SOUSA TAVARES

Resumo: Introdução: A saúde óssea tem sido negligenciada em paciente com distrofia muscular de Duchenne (DMD) favorecendo a redução da densidade mineral óssea (DMO) e aumentando a probabilidade de fraturas. Objetivo: Avaliar se há relação entre redução de DMO em pacientes com DMD e fatores de risco associados a esta enfermidade. Metodologia: Estudo com pacientes com DMD avaliados regularmente em ambulatório especializado e que foram submetidos à densitometria óssea (DXA) da coluna lombar (L1-L4). Parâmetros avaliados: a redução da DMO (Score Z<-2) foi definida como variável dependente e os seguintes fatores foram classificados de modo binário: ser cadeirante, ter história de fratura, uso de corticóide e forma do uso (contínuo, pausado), uso de vitamina D, nível de vitamina D (deficiente/insuficiente, suficiente) e uso de BIPAP. Regressão logística foi conduzida pelo software PASW v.18.0. Resultados: Analisou-se 29 pacientes, 18 eram cadeirantes e 12 apresentavam baixa DMO (66,7%); nenhuma das variáveis analisadas se mostrou associada à predição de baixa DMO destes pacientes na regressão logística, apontando para outros possíveis fatores não analisados no presente estudo que determinem o desfecho. Discussão: A redução da DMO foi observada na maioria dos pacientes. Dados da literatura correlacionam uso de glicocorticoides e hipovitaminose D à redução da DMD, o que não foi confirmado neste estudo. Sabe-se que há redução da DMO independente dos fatores analisados e estudos clínicos têm demonstrado a participação de citocinas no processo de reabsorção óssea nesses pacientes. Mais estudos são necessários para esta confirmação.